



Modalidade do trabalho: Ensaio teórico
Evento: XVIII Jornada de Pesquisa

ENTRE O PLANEJAR E O NÃO-PLANEJAR NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR¹

Alessandro Nascimento Do Nascimento².

¹ PROJETO DE PESQUISA REALIZADO NO CURSO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIJUI

² ALUNO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA/LICENCIATURA DA UNIJUI,
dognt@hotmail.com

Introdução

Num primeiro momento, as ações do presente estudo vão procurar descrever o que representa a organização planejada de um professor para a caracterização e, mais do que isso, para demonstrar a qualidade do ensino-aprendizagem. Em seguida, olhar para o docente de Educação Física e as especificidades que envolvem suas ações prévias, como também, iniciais para construir seu programa pedagógico.

A escola se constitui em meio a tantas variáveis. Podemos citar questões socioculturais que envolvem a educação, a compreensão de determinada sociedade sobre o papel do ensino formal, a capacidade dos professores em traduzir suas ações em um ambiente que favoreça a aprendizagem, o significado que a educação tem para os alunos, dentre muitos condicionantes que intervêm na organização dos educandários. Zabala (1998, p. 15) descreve sobre a importância de se compreender as variáveis que interferem na atuação profissional:

Se entendermos que a melhora de qualquer das atuações humanas passa pelo conhecimento e pelo controle das variáveis que intervêm nelas, o fato de que os processos de ensino/aprendizagem sejam extremamente complexos – certamente mais complexos do que os de qualquer outra profissão – não impede, mas sim torna mais necessário, que nós, professores, disponhamos e utilizemos referenciais que nos ajudem a interpretar o que acontece em aula.

O estudo não se limita a apresentar apenas ideias vinculadas à ação do planejar docente. Ele procurara revelar as condicionantes que ocorrem no ambiente escolar e que influenciam nos métodos tomados pelos docentes para a preparação de suas ações. É importante ressaltar que a intenção do presente trabalho não é a de apontar os causadores do problema, por ventura, a ser investigado, mas o de procurar compreender quais condições múltiplas constituídas dentro do próprio ambiente escolar que levam a atuarem com determinados métodos e sobre determinados comportamentos dos alunos.

O presente projeto tem por objetivo compreender o papel exercido pela direção e coordenação escolar e sua relação com a organização didático-pedagógica da disciplina de Educação Física; entender os contextos escolares que influenciam na atuação profissional dos professores de Educação Física; compreender os critérios adotados por professores de Educação Física na construção de planejamentos didático-pedagógicos.





Modalidade do trabalho: Ensaio teórico
Evento: XVIII Jornada de Pesquisa

Metodologia

A pesquisa contará com a participação de três professores de Educação Física de três escolas distintas da rede estadual de ensino da cidade de Santo Ângelo/RS. Os respectivos diretores e coordenadores das escolas também serão parte integrante do estudo. Os professores deverão ter o Grau de Licenciatura em Educação Física, seja por instituição de ensino pública ou privada, e estarem atuando há, pelo menos, três anos na área.

Os procedimentos metodológicos respeitarão a premissa de que as respostas devem ser provocadas pelo pesquisador. Sendo assim, as intervenções vão propor a busca da compreensão da organização escolar em torno da disciplina de Educação Física. Os entrevistados serão estimulados a relatar sobre os procedimentos específicos que organizam a disciplina. Com isso, o professor será a primeira amostra provocada na busca das informações.

Os dados serão coletados através de entrevistas semi-estruturadas. Podemos considerar que as entrevistas serão elaboradas com intervenções orais que abordem o contexto em que se apresentam as incertezas a serem esclarecidas. Cabe dizer que a pesquisa passa também por observações dos participantes em suas respostas. É importante sentir, no papel de entrevistador, as reações, os sentimentos daqueles que forneceram os dados do trabalho. Tais observações não se referem à atuação profissional dos professores, diretores e coordenadores.

Resultados e discussão

A Educação Física, vinculada a ações formais que atuam em consonância com o homem e suas intenções, capacita-se como uma área de grande abrangência. Suas esferas, o ensino e a aprendizagem, englobam uma gama de saberes e, sendo assim, tem-se em mente que para uma efetiva atuação direcionada aos interesses sociais, torna-se imprescindível uma grande reflexão e compreensão em torno das tantas variáveis que compreendem a área.

Muitos, ao apontar as características que norteiam a Educação Física escolar, ainda associam a área a um aprender prático. Aqueles envolvidos com a questão, em sua formação, e, ao longo da caminhada profissional, devem contextualizar socialmente os procedimentos que veem se estabelecendo na área e, mais importante, inculcar concepções em prol de sua evolução.

A necessidade do estudo da natureza sociológica da educação é explicada pela oposição indivíduo-sociedade, pois a vida individual é considerada “limitada no tempo”, enquanto que os grupos “tendem a permanecer ou durar, na sucessão das gerações”, e por esta razão “o processo educacional tem de ser visto como de natureza social” (LOURENÇO FILHO apud BETTI, 1991, p.79).

A Educação Física escolar passou e passa por um processo de renovação, o chamado Movimento Pedagógico Renovador. As mudanças trouxeram para a área, estudiosos com uma visão antropológica, a qual passou a ser vista como um campo das ciências humanas com intenções de ensino e que abordam o homem na sua integralidade. Porém, tem-se visto na prática que a Educação Física não se legitimou dentro do contexto escolar. Basta analisar a situação atual apontada em diversos estudos, que classificam a atuação de muitos dos professores como “abandono docente”.





Modalidade do trabalho: Ensaio teórico

Evento: XVIII Jornada de Pesquisa

O Movimento Pedagógico Renovador da Educação Física, que procura reformular as ações didático-pedagógicas da área nos últimos anos, atinge, na visão de Cunha (1989), questões que transpassam a ação dentro dos limites escolares. O autor ressalta que esta nova corrente deve ser compreendida no campo epistemológico, político e cultural. Sendo assim, adentrar na escola e interagir com as intenções e dificuldades docentes na busca pela concretização dessa nova corrente, se faz necessária para a esfera acadêmica, esta com a pretensão de colaborar com o processo de transformação da área.

As razões que levam os professores a compreender os métodos e, propriamente, os objetivos de ensino vão além de sua formação acadêmica. A função de educar, de caracterizar os conhecimentos, se observados numa visão epistemológica, é resultado do “sentido e a função social que se atribua ao ensino” (ZABALA, 1998, p. 22).

Criar possibilidades para que o professor possa desenvolver um trabalho pedagógico de qualidade vai além de oferecer condições de trabalho adequadas. Os líderes escolares, na visão de Nóvoa (2002), devem proporcionar meios os quais o professor possa refletir sobre sua atuação, onde ele se perceba na necessidade de organizar sua docência, pois, os conhecimentos pedagógicos se constituem na necessidade de reorganizar os saberes teóricos em meio às práticas pedagógicas.

A escola deve problematizar os acontecimentos que a cercam, capacitando o aluno a fazer leituras dos diversos contextos sendo capaz de criticar, crítica esta com embasamento que a própria instituição deve construir junto com o aluno. A “Escola deve ser o lugar de reagrupamento e comunicação para reestruturar, ressignificar as informações da mídia” (BETTI, 1999, p. 90).

Planejar passou a ser parte importante do processo educacional da Educação Física. O professor se viu na necessidade de ter que compreender os conteúdos, métodos e condições em que se apresentam seus discentes. Os conteúdos, que antes eram instrumentais, passaram ter sentido, não sendo fundamentos em suas práticas, mas por quem os realiza dando-lhes intencionalidade. Planejar:

É um instrumento direcional de todo o processo educacional, pois estabelece e determina as grandes urgências, indica as prioridades básicas, ordena e determina todos os recursos e meios necessários para a consecução de grandes finalidades, metas e objetivos da educação (MENEGOLLA; SANT’ANNA apud CASTRO; TUDUNDUVA; ARNS, 2008, p. 54).

Conclusões

Os resultados obtidos procurarão revelar quais são os pressupostos implicados no planejamento escolar de professores de Educação Física da rede pública de ensino do município de Santo Ângelo.

Palavras-chave

Educação Física; Professor; Planejamento.

Agradecimentos

Professor Dr. Sidinei Pithan da Silva.





Modalidade do trabalho: Ensaio teórico
Evento: XVIII Jornada de Pesquisa

Referências Bibliográficas

BETTI, M. Educação física, esporte de cidadania. In: Resvita brasileira de ciências do esporte. São Paulo, nº 09/97, 1999.

BETTI, M. Educação Física e Sociedade. São Paulo: Movimento, 1991.

CASTRO, P. A. P. P.; TUCUNDUVA, C.C.; ARNS, E. M. A importância do planejamento das aulas para organização do trabalho do professor em sua prática docente. In: Revista Científica de Educação, v. 10, n. 10, jan./jun. 2008.

CUNHA, M. S. V. Educação Física ou ciência da motricidade humana? Campinas: Papyrus, 1989.

NÓVOA, A. Formação de professores e trabalho pedagógico. Lisboa: Educa, 2002.

ZABALA, A. A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

